

Depoimento do Sr. BENÉSIO PINTO (15-11-1909)

FUTEBOL: O Guarany foi formado por funcionários da Fábrica Andorinhas que usando uma "bola" improvisada com meias e panos velhos praticavam o futebol, jogo que era uma novidade na época, em um campo próximo a Torrefação de José de Carvalho, onde hoje se encontra a rua Paquetá. O Andorinhas começou em um campo localizado no Batatal, nas terras de Dona Funeca. Era formado por Florentino Aguiar, Josino, Rodolfo, Ivo Arruda, Natálio Arruda, João Dutra, Agapito Zenha Salgado entre outros. Mais tarde seu campo foi transferido para perto da Igreja Matriz onde permaneceu por algum tempo antes da construção de seu campo definitivo, No Pico, o Sr. Vivinho Pinto criou o Esportivo, time que tinha as cores verde e amarelo.

CARNAVAL: Aproximadamente entre 1916 e 1917, existia os Ranchos Sereno de Prata e Chuveiro de Ouro. O Sereno de Prata era formado por caboclos que se reuniam em um casarão onde hoje é a esquina das ruas Tuíta e Waldemar Colombo Garcia (o antigo açougue). O Chuveiro de Ouro tinha entre seus membros o Sr. Antônio Ratinho. Depois de alguns anos foram formados os Blocos Venturosa, fundado por José Lopes (Zé Batata) e Borboletas Vaidosas fundado por Ataliba Leitão, que escandalizou a sociedade da época quando João Aguiar e Gulinha Aguiar saíram fantasiados de Adão e Eva. Também faziam parte do bloco Borboletas Vaidosas: Natálio Arruda, Ivo Arruda (balisa), Eurípides Gomes de Pinho, Orlandina Mota (porta estandarte)

IGREJA MATRIZ DE N.SRA. DA CONCEIÇÃO: Participou da construção da antiga Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição juntamente com João Araujo, Sr.Lopes, José Theodoro Ribeiro (Zito), Filício, Isidoro Lopes, Antônio (Totonho) Lopes, Trasibo Lopes, Acácio Paulo, Luiz Cabral Bispo, Benedito Queiroz, João Carvalho entre outros.

O alicerce já tinha uns sessenta anos quando em 1926 iniciaram as obras. Para construir a torre, foi feito uma espécie de funil com trilhos de bonde colocados a uma distância de 15cm um do outro e trançado com arame. No vértice da torre foi colocada uma bola de 200 kg, feita com 40 kg de pedra, 15 kg de cal, 20 kg de areia, 75 kg de cimento e 50 kg de ferro. Depois de pronta a bola foi polida por José Theodoro Ribeiro (Zito). Para colocá-la no alto da torre foi feita uma padiola e levantada de um andaime para o outro até lá.

O cruzeiro foi feito por João Carvalho e ele próprio o instalou. João de Araújo e Zito fizeram os desenhos da faixa da Igreja, que ficou pronta em 1928.

Antes da construção da Igreja havia Missa Campal em ocasiões festivas com a presença de um vigário que vinha de fora. Naquela época o povo recorria aos rezadores sempre que precisava de oração e conforto espiritual. João Augusto (Jororó), Luiz Bastos (Sertão), Joaquim Marcílio (Pico) e o espírita Pedro de Alcântara (Andorinhas), eram os rezadores mais procurados da época.

CENTRO ESPÍRITA: O Centro Espírita foi fundado por Luiz Porfírio e Eusébio de Souza em prédio de zinco nas terras de Francisco de Castro.

CURIOSIDADE: Na Laje (Andorinhas) havia uma passagem estreita para o bonde. Posteriormente o local foi dinamitado para abrir a estrada de rodagem.